

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 13 - BETWEEN CRISES AND HOPES: NEW AGENDAS
FOR TERRITORIAL DEVELOPMENT IN LATIN AMERICA

**SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES AND THE TERRITORIAL
DEVELOPMENT AGENDA: INFORMING PUBLIC ACTION THROUGH A
MULTIDIMENSIONAL ASSESSMENT OF THE VALE DO RIBEIRA, VALE DO
PARAÍBA, AND LITORAL NORTE TERRITORIES.**

Monique Bruna Silva Do Carmo (moniquebruna@ymail.com)

Carolina Simões Galvanese (cgalvanese@gmail.com)

Fábio Grigoletto (fabio.grigoletto@ufscar.br)

Fabiana Felix Do Amaral E Silva (fabiana.amaral@gmail.com)

Bruno P. Puga (bppuga@gmail.com)

No contexto das crises contemporâneas, o desenvolvimento territorial persiste como horizonte normativo na América Latina. Este artigo argumenta que as agendas de desenvolvimento frequentemente decorrem de uma concepção implícita de território, negligenciando sua natureza de constructo socioespacial e político, moldado por relações históricas de poder e arranjos institucionais. O aproveitamento das economias da sociobiodiversidade constitui uma agenda emergente nesse contexto, cuja compreensão e promoção demandam atenção

às dinâmicas territoriais que estruturam esses espaços. Com base em uma abordagem relacional fundamentada na sociologia econômica, no pensamento institucional e na sociologia da ação pública, argumenta-se que a viabilidade dessas agendas é condicionada por tais dinâmicas. Para demonstrá-lo, analisam-se empiricamente os territórios do Vale do Ribeira, do Vale do Paraíba e do Litoral Norte no estado de São Paulo, integrando dimensões sociais, econômicas e ambientais. Os resultados revelam padrões espaciais contrastantes. No Vale do Ribeira, verifica-se a convergência de alta performance ambiental com baixa performance social e econômica, constituindo áreas de alta relevância ecológica, porém com frágil capacidade institucional e produtiva. No Vale do Paraíba, observa-se forte concentração da performance econômica ao longo de eixos logístico-urbanos, associada a resultados sociais intermediários e indicadores ambientais críticos, dissociando crescimento econômico do bem-estar socioambiental. No Litoral Norte, áreas de alta conservação ambiental coexistem com bolsões de vulnerabilidade socioeconômica, intensificadas pela pressão urbana e turística. Tal heterogeneidade exige formas distintas de coordenação inter-escalar da ação pública — que vai além de políticas formais. Argumenta-se que o diagnóstico territorial, quando mobilizado analiticamente, permite antecipar tais demandas, deslocando o debate de "onde intervir" para "como e com quem governar". Conclui-se que novas agendas de desenvolvimento territorial exigem o reconhecimento desses padrões espaciais como condição para transformar expectativas normativas em processos efetivos de mudança territorial.

Palavras-chave: territorial development; sociobiodiversity economy; territorial governance; public policies.